



Chamada Pública – Mutirão Jovens pelo Clima em Campinas

Uma iniciativa Town Hall COP

1. Apresentação

As três últimas cartas da Presidência da COP 30 no Brasil convidam governos, organizações e indivíduos de todo o mundo a se engajarem em um **mutirão climático**, lançando o conceito de contribuições **autodeterminadas** - em complementaridade às nacionalmente determinadas (NDCs), na implementação das metas do Acordo de Paris.

O **mutirão climático** é um chamado à mobilização coletiva e voluntária em prol da justiça climática, inspirado na prática tradicional brasileira do trabalho conjunto para resolver desafios comuns.

Já as **contribuições autodeterminadas** são expressões concretas desse mutirão: ações climáticas originadas em comunidades, territórios e organizações da sociedade civil, que refletem suas realidades, saberes e prioridades locais. Elas complementam as **Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)** ao fortalecer a implementação de metas climáticas com base em iniciativas locais, legitimadas pelo protagonismo dos atores envolvidos.

Desde que ingressou na **rede ICLEI**, em 2015, a cidade de Campinas tem se destacado pelo seu compromisso com a agenda de sustentabilidade local. O município participou de diversos projetos em níveis global, regional e local, o que possibilitou avanços significativos em várias frentes, tornando Campinas uma cidade mais resiliente, biodiversa e de baixa emissão de carbono.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a agenda local e contribuir de forma propositiva às discussões globais sobre clima, biodiversidade, adaptação e financiamento, **Campinas sediará o 2º Encontro Regional Sudeste do ICLEI Brasil, de 11 a 13 de junho de 2025.**

Com o tema "Conectando Cidades Rumo à COP 30", o evento será um espaço de troca de experiências e construção coletiva por meio de palestras, mesas-redondas, oficinas e visitas técnicas.



2. Sobre a chamada

Ao sediar e promover este encontro, Campinas reafirma seu papel como articuladora de soluções inovadoras e territoriais, **tornando-se a primeira cidade brasileira a sediar uma "Town Hall COP"** — uma iniciativa que responde ao chamado global por um mutirão climático.

As Town Hall COPs representam um esforço coletivo e voluntário para enfrentar a crise climática a partir dos territórios. Ao reunir moradores, organizações e governos locais em diálogos sobre o clima, essas iniciativas aproximam a agenda internacional das realidades locais, tornando metas globais, como as NDCs, mais acessíveis e aplicáveis.

Projetos de agricultura sustentável, energia limpa, restauração ambiental e educação climática liderada por jovens são exemplos de ações locais que, mesmo em pequena escala, geram impacto real e se conectam às estratégias nacionais e globais. As Town Hall COPs valorizam essas iniciativas e promovem a escuta ativa de diferentes vozes — especialmente de grupos historicamente excluídos — para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Atendendo a esse chamado, o ICLEI América do Sul, em parceria com a Prefeitura de Campinas, lança este edital com o objetivo de identificar, reconhecer e apoiar iniciativas locais lideradas por jovens com foco em adaptação e resiliência climática. As ações devem ser desenvolvidas por coletivos jovens e escolas de Campinas e que estejam alinhadas aos princípios do Acordo de Paris, promovendo justiça climática a partir das realidades locais.

O que buscamos?

Iniciativas locais lideradas por Jovens
Implementadas em Campinas

Que contribuam com a implementação
do Acordo de Paris e NDCs do Brasil

Que promovam a adaptação e a
resiliência locais

Que são escaláveis e replicáveis



3. Porque devo inscrever a minha iniciativa?

- **Para fortalecer a voz e a força das juventudes** na agenda climática local e global;
- **Para contribuir com o processo da COP 30**, levando sua ação como exemplo de protagonismo juvenil em adaptação climática;
- **Para ampliar o alcance e a visibilidade** da sua iniciativa com reconhecimento nacional e internacional;
- **Para conectar-se com iniciativas e parceiros em sinergia** e fortalecer redes de colaboração e inovação.

4. Quem pode participar

São elegíveis **iniciativas e projetos liderados por jovens entre 15 a 29 anos**. Essas iniciativas e projetos podem ser apresentadas por indivíduos (pessoas físicas) ou por coletivos, associações e instituições de ensino. A chamada é limitada a 1 projeto/iniciativa por participante.

5. Tipos de ações elegíveis

Serão consideradas ações ou projetos em curso ou realizadas em até 1 ano que foquem em **adaptação aos efeitos das mudanças climáticas**, por meio de ações que aumentem a segurança e saúde das pessoas, ecossistemas ou infraestruturas frente a impactos como:

- Enchentes, secas e ondas de calor;
- Insegurança alimentar e hídrica;
- Perda da biodiversidade urbana ou agrícola.

As propostas devem, ainda:

- **Promover a justiça climática;**
- Estimular o **engajamento social** e a participação comunitária;
- Apresentar **potencial de impacto transformador e replicabilidade**.

6. Premiação

As três melhores iniciativas serão selecionadas e anunciadas durante o 2º Encontro Regional Sudeste do ICLEI Brasil.



A iniciativa vencedora receberá um pacote de premiação composto por:

- **Destaque em publicação oficial:** A chamada será promovida nos seis Encontros Regionais realizados pelo ICLEI ao longo de 2025, em preparação para a COP 30. As iniciativas premiadas em cada um dos encontros serão reunidas e destacadas em uma publicação oficial do ICLEI Brasil, com ampla circulação nacional e internacional, ampliando sua visibilidade e impacto na agenda climática.
- **Produção e divulgação de vídeo institucional:** Com o apoio do ICLEI, será produzido um vídeo apresentando a iniciativa vencedora, destacando sua trajetória, resultados e protagonismo. O material estará disponível para uso em redes sociais, eventos e campanhas de captação de recursos, fortalecendo a comunicação e engajamento com diversos públicos.
- **Mentoria técnica e apoio à expansão:** A iniciativa receberá sessões de mentoria com especialistas do ICLEI e de organizações parceiras, voltadas para o aperfeiçoamento técnico, fortalecimento estratégico e apoio à replicação ou escalabilidade da ação em novos contextos.

7. Avaliação

As propostas serão avaliadas por um comitê avaliador composto por especialistas da Prefeitura de Campinas e do ICLEI:

- Marília Israel, Coordenadora Técnica Regional do ICLEI América do Sul;
- Gabriel Dias Mangolini Neves, Engenheiro Ambiental da Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura de Campinas;
- Carla de Souza Camarheiro, Engenheira Ambiental da Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura de Campinas.

As decisões sobre as avaliações das propostas submetidas serão soberanas e irrecorríveis, fundamentadas em critérios técnicos, de forma que a participação dos interessados implica em aceitação plena das condições dispostas nesta Chamada, bem como do reconhecimento da imparcialidade, autonomia e idoneidade da comissão avaliadora.



7.1. Critérios de Avaliação

A seleção levará em conta a qualidade, relevância e potencial de impacto de cada proposta, com base nos seguintes critérios:

Relevância para a adaptação e resiliência climática (0 a 3 pontos)

- A proposta apresenta soluções claras e alinhadas com os desafios trazidos pelas mudanças climáticas?
- Atua diretamente na prevenção ou mitigação de impactos como enchentes, secas, ondas de calor, insegurança alimentar/hídrica ou perda da biodiversidade?

Promoção da justiça climática (0 a 3 pontos)

- A iniciativa considera as desigualdades sociais e ambientais no enfrentamento dos efeitos do clima?
- Há foco em populações vulnerabilizadas, territórios periféricos ou públicos historicamente excluídos?

Engajamento e participação comunitária (0 a 3 pontos)

- A ação envolve ativamente a comunidade local, escolas, coletivos ou grupos sociais na sua concepção e execução?
- Há estímulo à educação climática e à construção coletiva de soluções?

Potencial de impacto e transformação (0 a 3 pontos)

- A proposta demonstra resultados concretos ou tem potencial de gerar mudanças significativas no território ou grupo beneficiado?
- Contribui para a construção de um ambiente mais seguro, saudável e sustentável?

Criatividade e replicabilidade (0 a 3 pontos)

- A ação apresenta soluções inovadoras, criativas ou com abordagem original?
- Pode ser adaptada ou reproduzida em outros contextos e comunidades?

8. Inscrições

- Encerramento: **6 de junho de 2025**
- Formato: [formulário online](#)



9. Resultados e premiação

A divulgação das iniciativas selecionadas e a premiação ocorrerão durante a programação oficial do Encontro de Campinas, no dia 11 de Junho de 2025. As iniciativas selecionadas serão comunicadas previamente à realização do evento.

10. Disposições finais

Dúvidas sobre o presente edital poderão ser encaminhadas para: iclei-sams@iclei.

Sobre o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

O [ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade](#) é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativo em mais de 125 países, o ICLEI influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação para o desenvolvimento de zero carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. A rede e sua equipe de especialistas trabalham juntos aos seus associados, oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana.

O ICLEI América do Sul conecta seus mais de 130 governos associados em oito países da região a este movimento global, sendo 97 governos locais no Brasil. Para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o Secretariado Regional abriu dois Escritórios de Coordenação Nacional em 2018, na Colômbia e na Argentina, e um em 2021, no Brasil. Com o intuito de fortalecer a agenda e de ficar mais próximo às regiões estratégicas do país, o ICLEI Brasil inaugurou os Desks Sul e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Piauí e São Paulo.